

ARTIGO

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE - MESTRADO PROFISSIONAL DA UFRGS: PERCEPÇÕES DE EGRESSOS

EVALUATION OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN TEACHING IN HEALTH SCIENCE - PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE AT UFRGS: FORMER STUDENTS' PERCEPTIONS

EVALUACIÓN DEL PROGRAMA DE GRADUADOS EN EDUCACIÓN EN SALUD - MAESTRÍA PROFESIONAL: LA PERCEPCIÓN DE LOS GRADUADOS

Paulo Peixoto de Albuquerque¹

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi²

Danilo Blank³

RESUMO

O Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPGENSAU) iniciou suas atividades na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em agosto de 2012, vinculado à Faculdade de Medicina (FAMED), a partir da proposta de oferecer subsídios teórico-conceituais, metodológicos, científicos e pedagógicos aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), para que desenvolvessem atividades de educação visando ao aprimoramento das práticas solidárias de atenção e de gestão em saúde. Acolheu 20 estudantes em sua primeira turma, dos quais 19 concluíram o mestrado dentro do período programado, no segundo semestre de 2014. O objetivo deste relatório institucional foi

1 Professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisador do Núcleo Trabalho, Movimentos Sociais e Educação com área de interesse nos processos de aprendizagem em ambientes não formais.

2 Doutora em Educação. Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia. Coordenadora substituta do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Professor associado do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFRGS. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina da UFRGS

acompanhar os egressos da primeira turma do PPGENSAU e colher suas percepções sobre o impacto do programa no âmbito profissional, pessoal e acadêmico. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online semiestruturado, autoaplicável, que contemplou informações sobre o perfil sociodemográfico; eventos nos quais trabalhos tenham sido apresentados, identificando títulos e formato das produções; situações em que os produtos do mestrado tenham sido discutidos ou aplicados no ambiente profissional e destaque qualitativo do impacto do programa na vida dos egressos, nas dimensões pessoal, profissional e acadêmica. A turma foi composta exclusivamente por mulheres, com idades entre 29 e 51 anos, com atuação profissional em saúde no estado do Rio Grande do Sul. Sua formação deu-se em nove cursos da área da saúde (enfermagem, odontologia, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional, psicologia e farmácia) e um curso da área da educação (pedagogia). A maior parte eram enfermeiras e cirurgiãs-dentistas. O vínculo atual de trabalho em serviços vinculados ao SUS foi predominante. A experiência no programa ressignificou o fazer profissional discente. Os relatos permitem concluir que ser egresso do PPGENSAU propiciou dois tipos de impacto profissional: o agir de forma rigorosa (seja na pesquisa e/ou outros projetos de intervenção), que materializa modos de ser apreendidos no curso, e o surgimento de oportunidades de trabalho concretas e diferenciadas (tais como publicações, assunção de cargos de gestor, docência). Importante destacar que esta análise permitiu ao colegiado de professores repensar o percurso de aprendizagem dos acadêmicos e constatar que seu desenvolvimento profissional subsequente não ocorre por acaso.

Palavras-chave: mestrado profissional; avaliação educacional; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

The Postgraduate Program in Teaching in Health Science (PPGENSAU) started its activities at the Faculty of Medicine of Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) in August 2012, from the proposal to provide theoretical, conceptual, methodological, scientific and educational foundations to professionals of the Unified Health System (SUS), so that they be involved in educational activities aimed at improvement of supportive health care practices and management. The first class comprised twenty students, all but one of which completed the course within the scheduled period, by the second half of 2014. The objective of this institutional report was to follow up the graduates of that first class of PPGENSAU and to find out their perceptions of the program's impact upon their professional, personal and academic life. Data collection was performed using an online self-administered semi-structured questionnaire, which included information on socio-demographic profile; events in which works have been presented, including titles and format; situations in which the products developed during the course have been discussed or implemented within the professional setting; as well as a qualitative appraisal of the program's impact upon personal, professional and academic dimensions of graduates' lives. The class was made up exclusively of women, aged 29 to 51 years, with professional activity in the health sector in the state of Rio Grande do Sul. Their professional formation had been in nine health-related courses (nursing, dentistry, medicine, physiotherapy, speech therapy, social work, occupational therapy, psychology and pharmacy) and one educational course (pedagogy). The majority of the students were dentists, and nurses. Their employment link was predominantly to services related to the SUS. Having taken part in the master's degree program ressignified students' professional doings. The former students' accounts allow the conclusion that PPGENSAU had two types of professional impact: more rigorous conduct (whether in research and/or other intervention projects), which epitomizes a way of being that was learned in the course, and the emergence of concrete and distinguishing work opportunities (such as publications, managing positions, teaching). Moreover, the present analysis enabled teachers

both to rethink the learning trajectory of students and to see that their subsequent professional development does not occur by chance.

Keywords: professional master's degree; teaching evaluation; Unified Health System.

RESUMEN

El Programa de Postgrado en Educación en Salud (PPGENSAU) inició sus actividades en la Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS) en agosto de 2012, vinculado a la facultad de medicina (FAMED), a partir de la propuesta de ofrecer subsidios teórico conceptuales, metodológicos, científicos y pedagógicos a los profesionales del Sistema Único de Salud (SUS), para que desenvuelvan actividades de educación enfocadas en prácticas solidarias de atención y gestión en salud. Fueron 20 estudiantes en el primer grupo, de los cuales 19 concluyeron la maestría dentro del periodo programado, en el segundo semestre de 2014. El objetivo de este informe institucional, fue acompañar a los egresados del primer grupo de PPGENSAU y obtener sus percepciones sobre el impacto del programa en el ámbito profesional, personal y académico. La recolección de datos fue realizada por medio de un cuestionario virtual semiestructurado, auto aplicable, que contemplo información sobre el perfil sociodemográfico; eventos en los cuales los trabajos habían sido presentados, identificando títulos y formatos de producciones; situaciones en que los productos de la maestría habían sido discutidos o aplicados en el ámbito profesional, destacándose cualitativamente el impacto del programa en la vida de los egresados, las dimensiones personales, profesionales y académicas. El grupo fue compuesto especialmente por mujeres de edades entre 29 -51 años con actuación profesional en salud en el estado de Rio Grande do Sul. Su formación se realizó en nueve cursos del área de la salud (enfermería, odontología, medicina, fisioterapia, fonoaudiología, servicio social, terapia ocupacional, psicología y farmacia) y un curso del área de la educación (pedagogía), donde la mayoría eran enfermeras y cirujanas dentistas. La conexión actual del trabajo en los servicios vinculados al Sistema Único de Salud (SUS) fue predominante. La experiencia en el programa resignificó para el profesional una forma de docencia. Los relatos permiten concluir que ser egresado del programa PPGENSAU generó dos tipos de impacto profesional: al atender de forma rigurosa (sea una pesquisa y/o otros proyectos de intervención) que materializa la forma de ser ligados al curso y el surgimiento de oportunidades de trabajo concretas y diferenciadas (tales como publicaciones, asenso de cargos de gestión o docencia). Importante destacar que este análisis permitió al colegio de profesores repensar la forma de aprendizaje de los estudiantes y constatar que su desenvolvimiento profesional subsecuente no ocurre por acaso.

Palabras clave: maestría profesional; evaluación de la educación; Sistema Único de Salud.

1. INTRODUÇÃO

cada coisa está em outra
de sua própria maneira
e de maneira distinta
de como está em si mesma
(Ferreira Gullar, Poema Sujo, 1975)

Os versos que abrem esta reflexão sugerem que ela seja entendida como uma busca de convergência de fundo político de dois níveis do pensar: o primeiro evidencia que na proposta do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPGENSAU) está marcada a posição do coletivo de professores frente a um determinado modo sócio-técnico de compreender as políticas públicas de saúde para os profissionais que atuam na ponta; o segundo leva em conta a percepção discente de até que ponto aquela intencionalidade política do colegiado do programa está sendo alcançada.

Se, como diz Maturana (2002, p.31), “refletir é abandonar certezas, perder o que se acredita e abrir-se para a possibilidade do desconhecido”, então analisar a(s) percepção(ões) discente(s) e/ou como o curso impactou nas dimensões do processo de trabalho, pessoal e profissional é pensar sobre as tensões existentes nas relações educação-poder-transformação que se desdobram no ato de educar. Assim, encontram-se indiretamente na percepção dos egressos elementos para avaliar o programa de mestrado profissional.

Na percepção de egressos (muito mais do que um exercício técnico-gestionário), se evidencia não só como percebem os desdobramentos que o ato de educar propõe (os dilemas éticos, políticos e epistêmicos), mas também de que modo o transitar na grade curricular permitiu ressignificar seu lugar no processo de trabalho e nas áreas em que atuam. Para tanto, é fundamental compreender como os sujeitos – discentes egressos – inseridos no processo de ensino-aprendizagem se comportam depois do período de formação. A busca de compreensão de um curso da natureza do PPGENSAU não se esgota na avaliação de sala de aula das diferentes disciplinas, até porque o trabalho de formação de um profissional de excelência é resultado de um processo complexo, que inclui as disciplinas e as orientações de trabalho. Por isso, pode-se dizer que educar adultos implica realizar enquadramentos, classificações e questionamentos que, ao fim e ao cabo, permitirão àqueles que participam deste processo formativo agir segundo modelos capazes de sugerir/sustentar o pensar e/ou promover modificações na sua área de atuação.

Ouvir, observar, refletir, teorizar o que se vivenciou, oferece e constitui um campo específico da formação proposta e é o que se espera de um educador em saúde.

2. NO RETROSPECTO HISTÓRICO: A LÓGICA ANALÍTICA E PROCESSUAL DA AVALIAÇÃO

Com a proposta de oferecer subsídios teórico-conceituais, metodológicos, científicos e pedagógicos aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), para que desenvolvam atividades de educação visando ao aprimoramento das práticas solidárias de atenção e de gestão em saúde, o PPGENSAU iniciou suas atividades em agosto de 2012, vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS). Acolheu 20 estudantes em sua primeira turma, dos quais 19 concluíram o curso de mestrado dentro do período programado, no segundo semestre de 2014. Houve uma desistência logo após a realização da matrícula, no primeiro semestre do curso, o que impossibilitou a chamada de suplente.

O perfil do egresso do PPGENSAU da FAMED/UFRGS está relacionado com a inserção profissional dos candidatos, incluindo qualquer atuação em todos os níveis da atenção à saúde, vínculo direto no atendimento aos usuários do SUS, na administração e gerenciamento na esfera federal, estadual ou municipal do SUS, ou nas demais organizações de saúde vinculadas.

Vale destacar que o processo de seleção de ingressantes ao PPGENSAU levou em consideração a diversificação geográfica dos candidatos (alcance regional da capacitação aos profissionais); atuação em instituições e entidades de ensino relacionadas à área da saúde, direta ou indiretamente; diversidade na formação de graduação; propostas de estudo que demonstrassem maior potencial de impacto e intervenção nos serviços.

A organização curricular do curso foi construída com o objetivo de proporcionar formação sintonizada com as necessidades sociais, calcada na proposta de hierarquização das ações de saúde, considerando as dimensões sociais, econômicas e culturais da população. Assim, o PPGENSAU tem a duração recomendada de dois anos (4 semestres letivos), com edições bianuais e currículo com atividades de ensino (8 disciplinas obrigatórias presenciais e recursos de ensino à distância) organizadas em sequência. A integralização dos estudos necessários ao programa é expressa em unidades de créditos, cada um correspondendo a 15 horas-aula. Com a conclusão do curso, o PPGENSAU confere a titulação de mestre em ensino na saúde - modalidade profissional.

Realizadas as defesas dos trabalhos de conclusão de curso das 19 mestrandas entre agosto e setembro de 2014, o PPGENSAU propôs-se analisar o perfil dessa primeira turma. Para tanto, dados foram coletados por meio de um questionário online semiestruturado, autoaplicável (questões abertas e fechadas), que contemplou as seguintes questões:

- informações sobre o perfil sociodemográfico;
- eventos nos quais os trabalhos (oficinas, seminários, etc.) tenham sido apresentados, identificando títulos e formato das produções;
- situações em que os produtos do mestrado tenham sido discutidos ou aplicados no seu ambiente profissional;
- destaque qualitativo do impacto do PPGENSAU na vida dos egressos (dimensões pessoal, profissional e acadêmica).

Chama-se a atenção para o fato de que este levantamento não se caracteriza como uma pesquisa, mas sim, como um documento avaliativo do programa. Todos as egressas que responderam ao questionário tiveram privacidade e sigilo de identificação garantidos.

3. RESULTADOS PARA ENUNCIAR UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA

A análise dos resultados, que parte das informações obtidas junto aos egressos do programa, aqui vai ser apresentada em dois níveis de leitura ou recorte analíticos, quantitativo e qualitativo, em função da sua intencionalidade pedagógica de articular dois modos de compreender uma dada realidade, que é também característica de um colegiado interdisciplinar.

A primeira leitura enfatiza e destaca nas informações indicadores quantitativos que permitem ao leitor compreender (quem são estas pessoas?) e organizar a percepção (avaliação sobre o programa) a partir de determinadas variáveis, a saber:

- impacto profissional
- impacto pessoal
- impacto acadêmico
- situações em que os produtos do mestrado tenham sido discutidos ou aplicados

A segunda leitura, faz um recorte mais qualitativo destacando que a representação da realidade pelas pessoas a partir da linguagem permite construir uma materialidade que atua como dispositivo de interpretação para explicitar um modo de agir e de pensar de determinado grupo, porque traduz um conjunto complexo de atitudes e intenções do sujeito que fala. “O sujeito diz, pensa que sabe o que diz, mas não tem acesso ou controle sobre o modo pelo qual os sentidos se constituem nele.” (ORLANDI, 2003, p. 32).

3.1. NO RECORTE QUANTITATIVO A REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE: QUEM SÃO ESTES EGRESSOS?

A primeira turma do PPGENSAU (2012-2014) foi composta de 19 alunas, todas mulheres, com idades entre 29 e 51 anos, com atuação profissional em saúde no estado do Rio Grande do Sul. Sua formação deu-se em nove cursos da área da saúde (enfermagem, odontologia, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional, psicologia e farmácia) e um curso da área da educação (pedagogia). A maior parte eram enfermeiras (n=8) e cirurgiãs-dentistas (n=3). O vínculo atual de trabalho em serviços vinculados ao SUS foi predominante (Tabela 1).

Tabela 1 – Perfil dos egressos da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012-2014.

SEXO	IDADE (ANOS)	GRADUAÇÃO	TRABALHO ATUAL	LOCAL DE ORIGEM
Feminino	37	Enfermagem	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)	Porto Alegre, RS
Feminino	45	Medicina	Secretaria Municipal de Saúde / Atenção Primária à Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	37	Enfermagem	Hospital Nossa Senhora da Conceição do Grupo Hospitalar Conceição	Porto Alegre, RS
Feminino	30	Enfermagem	Secretaria Municipal de Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	32	Odontologia	Secretaria Municipal de Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	51	Enfermagem	Hospital Municipal Presidente Vargas (HMPV)	Porto Alegre, RS
Feminino	47	Fisioterapia	Secretaria Municipal de Saúde / Coordenadora da Área Técnica de Atenção à Pessoa com Deficiência	Porto Alegre, RS
Feminino	51	Psicologia	Secretaria Municipal de Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	36	Enfermagem	Universidade do Vale dos Sinos RS (FEEVALE)	Novo Hamburgo, RS
Feminino	34	Terapia Ocupacional	Hospital Nossa Senhora da Conceição do Grupo Hospitalar Conceição / Serviço de Saúde Mental e Saúde Comunitária	Porto Alegre, RS
Feminino	33	Pedagogia	Universidade Federal do RS (UFRGS) / Faculdade de Odontologia	Porto Alegre, RS
Feminino	30	Enfermagem	Secretaria Municipal de Saúde / Atenção Primária à Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	29	Serviço Social	Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)	Itaqui, RS
Feminino	30	Enfermagem	Secretaria Municipal de Saúde	Bagé, RS
Feminino	38	Odontologia	Secretaria Municipal de Saúde / Atenção Primária à Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	34	Odontologia	Secretaria Municipal de Saúde / Atenção Primária à Saúde	Porto Alegre, RS
Feminino	35	Farmácia	Secretaria Municipal de Saúde / Assistência Farmacêutica	Bagé, RS
Feminino	36	Fonoaudiologia	Secretaria Municipal de Saúde	Canoas, RS
Feminino	32	Enfermagem	Secretaria Municipal de Saúde	Marau, RS

3.2. O QUE SIGNIFICOU CONCLUIR E SER CERTIFICADO PELO PPGENSAU? AS VARIÁVEIS QUALITATIVAS NO DETALHAMENTO

IMPACTO PROFISSIONAL

O maior número de impressões positivas acerca das mudanças advindas da obtenção do título de mestre em ensino na saúde e da trajetória pelo curso em si foram na atividade profissional. A qualificação e a possibilidade de melhorar o processo de trabalho foram ressaltadas explicitamente em dois depoimentos:

Qualificou diretamente meu trabalho na saúde pública como cirurgiã-dentista, como preceptora de alunos e coordenadora de uma unidade. (Egressa PPGENSAU 15)

Inúmeros foram os benefícios alcançados com a realização do mestrado, em diferentes aspectos. No entanto, penso que o fator mais relevante foi a possibilidade de estar melhorando meu processo de trabalho, visto que, houve uma inegável ampliação dos conhecimentos, o que possibilita o uso de novas estratégias e metodologias de ensino na prática, permitindo maior capacidade de reflexão e relacionamento colaborativo com os demais colegas e profissionais. (Egressa PPGENSAU 19)

Uma egressa enfatizou que o curso ampliou seu conhecimento, capacidades de argumentação e melhora do entendimento de colegas, pacientes e outras relações de trabalho.

Na vida profissional, amplia o conhecimento, a responsabilidade e os argumentos na defesa de pontos de vista e formas de processos de trabalho, bem como melhora o entendimento das dificuldades/responsabilidades e potencialidades do outro (seja ele colega, paciente, gestor, fornecedor...). (Egressa PPGENSAU 16)

Além do aspecto da qualificação profissional, pelo menos uma egressa citou as possibilidades de articulação com a universidade e a perspectiva de experiências novas.

O mestrado profissional veio preencher uma lacuna que eu considerava existir na minha formação profissional. O desafio de pensar e trabalhar qualitativamente com ensino, repensando algumas práticas do meu processo de trabalho e das equipes com as quais eu me relaciono tem sido importante para o meu desenvolvimento enquanto trabalhadora do SUS e também como pessoa. Acho que o mestrado também me trouxe outras possibilidades de articulação com a universidade, que tem enriquecido muito os processos estabelecidos na rede municipal de saúde. A vivência de um mestrado profissional me colocou frente a uma série de novos desafios cotidianos. Acho que foi uma etapa concluída, mas que certamente me instiga a abrir outras portas e buscar novas experiências. (Egressa PPGENSAU 5)

O título de mestre em ensino na saúde trouxe maior valorização no espaço de trabalho e também abriu possibilidade de progressão na carreira.

Na dimensão profissional oportunizou progressão na carreira e valorização no espaço de trabalho que ocupo. (Egressa PPGENSAU 11)

A oportunidade de envolvimento com pesquisa foi especialmente valorizada por duas egressas:

O impacto foi grande haja vista que ainda continuo envolvida com a pesquisa que iniciou no PPGENSAU. A oportunidade de trabalhar com o professor orientador abriu a possibilidade de participação nas discussões do laboratório de bioética. Houve reconhecimento no ambiente de trabalho por intervenções assertivas a partir da aplicação e validação do jogo o que consideramos ter sido um investimento feito pelo departamento. (Egressa PPGENSAU 1)

O ganho também se deu pelo fato do treinamento em metodologias qualitativas que estão sendo muito utilizadas no meu setor. Agora estou podendo apoiar outros pesquisadores, além de colaborar com minha experiência discente de um mestrado profissional junto ao grupo do mestrado profissional em adições do Hospital [...]. Acompanho o grupo de pesquisa, seguimos com projetos e publicações em andamento. (Egressa PPGENSAU 2)

Outro aspecto relatado pelas egressas foi um impacto efetivo do mestrado em ensino na saúde quanto a oportunidades profissionais, tanto com a migração para funções mais ligadas à educação no seu ambiente de trabalho, como para atividades estritamente de docência.

Após inscrição para atuar como educadora, estou aguardando o retorno da Escola de Gestão Pública da Prefeitura Municipal, a qual é responsável pelas atividades de Formação e Capacitação Profissional e Educação Continuada, contemplando todas as práticas relacionadas à aprendizagem no âmbito profissional (treinamento, desenvolvimento, qualificação, atualização, aperfeiçoamento, aprimoramento e educação). (Egressa PPGENSAU 1).

Aposta dos gestores da Prefeitura na minha capacidade de ocupar o cargo estratégico de Assessoria área técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência, em atividades ligados de Educação e Ensino, bem como o reconhecimento dos colegas da vontade que eu possa colocar disseminar uma ferramenta que possa contribuir para melhoria das nossas relações nos processos de trabalho. (Egressa PPGENSAU 7)

Oportunidade de atuar nas duas edições do Curso Introdutório da Estratégia Saúde da Família como tutora após seleção da UNASUS. [...] Aprovação da pesquisa do mestrado em edital de fomento à pesquisa da FAPERGS/PPSUS. (Egressa PPGENSAU 8)

Após concluir o mestrado em setembro de 2014, participei de um processo seletivo para docente na universidade [...], no qual fui selecionada e hoje faço parte do corpo docente do curso de enfermagem e ministro a disciplina de saúde pública para turmas mistas formadas por alunos de todos os cursos da saúde (ciências biológicas, educação física, nutrição, fisioterapia, quiropraxia, farmácia, biomedicina, enfermagem). Também realizo supervisão de estágio de saúde pública para os alunos do curso de enfermagem. Hoje não estou mais atuando como enfermeira, mas sim sou professora e estou gostando muito desta nova atividade laboral. Também tive oportunidade de palestrar em conferências municipais de saúde. (Egressa PPGENSAU 9)

Somente uma das dezenove egressas não percebeu que o curso de pós-graduação possibilitou impacto profissional.

[...] no quesito profissional nada foi alterado, pois a instituição na época do mestrado já não havia me liberado para as aulas, e após o término do curso nada mudou, tanto no meu cotidiano quanto economicamente (não tem plano de cargo, carreira e salário). (Egressa PPGENSAU 3)

IMPACTO PESSOAL

O impacto do PPGENSAU como propulsor de melhorias diversas no âmbito pessoal foi o segundo ponto destacado pelas egressas, que descreveram muitas facetas de mudanças consideradas positivas, tais como:

a) Ampliação do compartilhamento de experiências e suporte teórico-vivencial.

Além das amizades e compartilhamento de vivências e experiências pelas diversas formações e inserções dos colegas nos serviços do SUS. (Egressa PPGENSAU 8)

Ampliação de suportes teóricos e vivenciais para sustentação de caminhos e projetos a construir. (Egressa PPGENSAU 7)

b) Segurança para discutir o ensino na saúde.

Na dimensão pessoal a conclusão do mestrado me proporcionou maior segurança para discutir e debater temas relacionados ao ensino na saúde. (Egressa PPGENSAU 11)

c) Crescimento no âmbito da humanização.

O Programa me qualificou, deu qualidade não somente a minha vida profissional, também pessoal, ampliou visões e conhecimentos. Deu condições para transformar meu trabalho além das paredes, me preparou para o trabalho coletivo, para o “olho no olho”. Desconstruí muitos conceitos e me tornei uma profissional mais preparada e humana. (Egressa PPGENSAU 13)

d) Maior capacidade de olhar crítico.

Pela diversidade de profissões e por envolver trabalhadores de diversas esferas, o olhar quanto às dificuldades, singularidades e potencialidades de cada setor e do todo ampliou muito. (Egressa PPGENSAU 16)

[...] maior envolvimento com o tema pesquisado, olhar diferenciado e atento da gestão e colegas, melhor motivação para seguir. (Egressa PPGENSAU 18)

[...] o conhecimento nos transforma. Aprendi muito durante os 2 anos de curso, e esta experiência tornou-me mais crítica. (Egressa PPGENSAU 3)

e) Evidências diversas de vida melhor.

Minha vida mudou para melhor, tive um grande crescimento pessoal após a conclusão do mestrado, as mudanças ocorridas tiveram impacto direto na minha vida pessoal, pois tenho hoje a oportunidade de trabalhar em uma universidade. (Egressa PPGENSAU 9)

f) Aumento da autoestima.

Pessoal: melhorou a autoestima. (Egressa PPGENSAU 15)

IMPACTO ACADÊMICO

O impacto do mestrado na inserção acadêmica foi notório entre as egressas, que apontaram desde a publicação de produção científica, o estímulo para seguir estudando, até a perspectiva de atuação docente.

Na questão acadêmica conseguimos publicar um artigo. (Egressa PPGENSAU 3)

Na dimensão acadêmica constitui estímulo para a continuidade dos estudos por meio do objetivo de ingressar no doutorado. (Egressa PPGENSAU 11)

[...] pretendo seguir pesquisando o agir em competência e auxiliar as equipes realizando doutorado e tendo por meta a docência em saúde coletiva. (Egressa PPGENSAU 8)

Pretendo me dedicar a realizar algumas publicações no decorrer do próximo semestre e para o ano de 2016 buscar o Doutorado. (Egressa PPGENSAU 9)

[...] penso em seguir estudando e o que eu tenho como objetivo é publicar os dados de meu trabalho e seguir ao doutorado mesmo que mais adiante. O mestrado também plantou a “semente” de um futuro projeto de Docência. (Egressa PPGENSAU 13)

Acadêmica: abriu possibilidades para a docência. (Egressa PPGENSAU 15)

SITUAÇÕES EM QUE OS PRODUTOS DO MESTRADO TENHAM SIDO DISCUTIDOS OU APLICADOS

Um dos objetivos precípuos do mestrado profissional é a produção de instrumentos efetivamente aplicáveis na rotina de trabalho das egressas. Logo, uma das questões avaliativas fundamentais, além do crescimento pessoal, profissional ou acadêmico, foi como os produtos do curso puderam ser testados na prática. Relatos importantes foram identificados, desde a discussão dos trabalhos em fóruns profissionais até a aplicação em situações reais do cotidiano da atenção à saúde.

Tanto o propósito do trabalho, quanto vantagens e particularidades de cursos presenciais e à distância, os desafios que surgiram durante o trabalho e o resultado dele foram bastante discutidos com colegas de equipe de trabalho, de diversas profissões da atenção primária em saúde, incluindo também residentes multiprofissionais de saúde da família. (Egressa PPGENSAU 16)

No dia a dia do trabalho com os estagiários do 9º semestre da Faculdade de Odontologia [...] (Egressa PPGENSAU 15)

O resultado do trabalho foi apresentado para o NUMESC do município, foi apresentado também para as equipes de Saúde da família [...] e serviu como parâmetro para o processo seletivo de agentes comunitários de saúde (ACS) [...], onde os candidatos ao cargo realizaram uma capacitação de 40 horas, a qual teve por objetivo explicar o funcionamento do SUS quanto rede de atenção à saúde, trabalho das equipes de saúde da família e as atribuições do agente comunitário de saúde e assim eles tiveram a oportunidade de saber sobre sua profissão antes de serem chamados para trabalhar; após a seleção os ACS estão constantemente em processo de formação e educação permanente para assim sentirem-

se acolhidos e qualificados para sua atividade diárias. O trabalho também é utilizado em sala de aula para dar exemplo de atenção primária na disciplina de saúde pública. (Egressa PPGENSAU 9)

O perfil do estudante de Odontologia foi discutido/apresentado na Semana Acadêmica do Curso de Odontologia de 2014, juntamente com a professora orientadora em um curso de curta duração para estudantes da Faculdade de Odontologia. O trabalho de acompanhamento dos estudantes do curso noturno de Odontologia, desenvolvido enquanto Técnica em Assuntos Educacionais, foi apresentado no I Salão da Escola de Desenvolvimento da Universidade - Salão UFRGS 2014, sendo comentado por outras colegas da Universidade que fazem acompanhamento de estudantes, e recebeu destaque de sessão. (Egressa PPGENSAU 11)

Os resultados do trabalho têm sido utilizados no meu dia-a-dia profissional, uma vez que tem servido para repensar e redirecionar os processos de educação permanente das equipes de saúde bucal do município de Porto Alegre. (Egressa PPGENSAU 5)

[...] discutido com a equipe de trabalho do ambulatório do Centro de Reabilitação. Discutido com parte da equipe da Coordenação Geral da Atenção Primária e Serviços Substitutivos. Oportunizado como dinâmica no Seminário de Avaliação do ano de 2014 das áreas técnicas. Segue sendo aplicado do grupo de intervenção de pacientes. Outra Gerência solicitou a contribuição da pesquisa em sua região, mas não teve agenda que compatibilizasse apresentar o trabalho. Assuntos de pesquisa relacionados a esta temática, sou consultada a dar o parecer. A criação da nova área técnica de doenças e agravos não transmissíveis tem solicitado apoio na discussão do autocuidado. (Egressa PPGENSAU 7)

O trabalho foi validado em março de 2015, e novamente avaliado em junho de 2015. Ambas a situação de avaliação a aplicabilidade do jogo no grupo de pacientes internados auxiliou a equipe no diagnóstico do perfil de pacientes internados. O auxílio confere a identificação do modelo moral das pessoas para a tomada de decisão. Este modelo é identificado a partir do debate promovido pelo jogo de cartas e sugere um plano de cuidados desenhado para as necessidades singulares sejam elas mudança no estilo de vida, redução dos conflitos domésticos, atos violentos, condutas antissociais associadas ao uso, dentre outros. Assim como se presta para a detecção de funcionamento antissocial em grupo que estejam causando prejuízo ao tratamento. A identificação e o debate de dilemas e conflitos do dia a dia são altamente relevantes na dependência química aja vista que o modelo de tratamento deve contrapor ou fortalecer determinados marcadores de conduta. Podendo atender ou não as necessidades das pessoas, respeitando as normativas de vida com a finalidade de promover a adesão prolongada aos serviços de saúde do usuário de substâncias, que sabidamente adere pouco a tratamentos a longo prazo. (Egressa PPGENSAU 1)

3.3. O RECORTE QUALITATIVO: QUANDO O MESMO SE APRESENTA DE OUTRA FORMA

As variáveis analisadas que foram, num primeiro momento, feitas na perspectiva quantitativa, agora se apresentam e são discutidas sob outra modelagem: dimensão acadêmica, dimensão pessoal e dimensão profissional.

O fato de se apresentarem sob uma outra modelagem diz respeito à interpretação que de uma parte é de responsabilidade do analista e de outra deriva, segundo os preceitos da análise do discurso, da sustentação lógica que entende que a interpretação faz parte do objeto da análise e que é preciso compreender que não há descrição de uma dada realidade sem interpretação; isto é, o próprio analista está envolvido na interpretação.

Dito de outra maneira, uma análise nunca ou nem sempre é igual a outra, até porque quem analisa

mobiliza conceitos diversos de acordo com os instrumentos teóricos dos campos disciplinares de que partiu e, em função disso, pode mobilizar outros referenciais do leitor.

No caso desta seção (o recorte sociológico), insinua que as percepções dos sujeitos entrevistados se apresentam como consensos provisórios. Assim, compreender é saber como um objeto simbólico (enunciado, fala do entrevistado) produz sentido. A análise, então, procura explicitar os processos de significação presentes no texto (fala das egressas), compreendendo como os sentidos se constituem. Por isso, se faz necessário apresentar como a análise foi construída, isto é, de que pressupostos conceituais ela foi centrada:

- a) na percepção da realidade das egressas só é possível a partir dos outros em que o “si mesmo” está incluído, ou seja, implica na comparação das fala ou das percepções;
- b) na mudança das condutas habituais propostas pelo agir técnico das egressas está a efetividade de uma proposta de formação; e
- c) no reconhecimento desta mudança (diversidade no fazer) é possível destacar as dimensões mais significativas da proposta de pós-graduação: trabalho diferenciado, educação do outro como estratégia de mudança e respeito ao outro.

As percepções do grupo de egressas, muito mais do que respostas, se apresentam como o artifício lógico para levar o sujeito falante ou o leitor: **(a)** a se indagar sobre o que produz e o que ouve, **(b)** mostrar que não há neutralidade e **(c)** saber que uma resposta é irremediável e permanente explicitar que estamos comprometidos com os sentidos e o político.

As respostas muito mais do que “dar voz”, permitem “escutar o outro”. Significam que os diversos sujeitos ao expressarem sua compreensão apontam para aqueles elementos mais importantes: suas necessidades e demandas. Não basta, porém, que se expressem modos de ser, é preciso que estes sejam rediscutidos para a concretização do “reconhecimento” que uma proposta de formação pode ser e é o papel político daquele que, discente ou docente, tem na educação na saúde, para a saúde, sua razão de ser profissional. As respostas e seus adjetivos cumprem um papel: mostrar a condição dos sujeitos/aprendentes, enquanto portadores de conhecimento/informação. As citações transcritas na seção anterior podem e devem ser entendidas como “recortes” que não comprometem a leitura, porque ao fim e ao cabo se percebe neles um compromisso daquele que fala e na sua fala uma escolha cuidadosa onde cada autor (discente egresso do curso de mestrado que responde) expõe aquilo que aconteceu e como sujeito aprendente.

4. CONSIDERAÇÕES INCLUSAS, MAS SIGNIFICATIVAS DE UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

Estudando os depoimentos de como as alunas egressas percebem o resultado do processo formativo proposto pelo PPGENSAU, considera-se que:

1. A experiência do/no programa ressignificou o fazer profissional discente e a proposta de formação interdisciplinar não é apenas uma estratégia pedagógica possível na universidade, mas a correlação necessária para dar outro sentido do modus operandi na área de saúde. Nesse sentido, o caráter político do fazer coletivo dos professores que atuam em diferentes áreas de conhecimento rompe com a lógica da onipotência técnica daquele que age individualmente. Isso se passou na formação proposta e está materializado na estrutura curricular.

2. A proposta docente do PPGENSAU como processo plural introduz uma ideia de formação na qual o possível trabalhar em equipe não é apenas alguma coisa sentida ou percebida subjetivamente por aquele

que participa, mas sobretudo se apresenta no transcorrer do curso e está inscrita no agir e pensar dos sujeitos aprendentes.

3. A implementação de uma proposta deste tipo tem como orientação uma concepção de trabalho que não só prioriza o reconhecimento individual, mas também qualifica a diversidade que é característica marcante do coletivo de origem dos indivíduos que participam do processo de ensino-aprendizagem.

4. Evidenciou-se nos relatos que as experiências discentes dos egressos propiciaram dois níveis de atuação depois do curso: (a) o agir de forma rigorosa (seja na pesquisa e/ou outros projetos de intervenção), que materializa modos de ser apreendidos no curso, e (b) o surgimento de propostas de trabalho concreto e diferenciadas (publicações, assunção de cargos de gestor, docência, etc.).

Para finalizar, a leitura transversal das informações nas suas dimensões quantitativas ou qualitativas evidencia que a experiência discente, materializada nos depoimentos, aponta para uma efetividade do aprendizado tanto ao nível individual como coletivo e explicita que a proposta do PPGENSAU permite após a sua conclusão a promoção de um trabalho consciente e criativo. Permite, também, dizer que o fazer pedagógico não-instrumental do curso remete a um fazer político, com o rigorismo na construção das informações e no compromisso com a saúde, especialmente quando se pensa a saúde pública, que aponta para uma direção diversa do que costuma ser proposto nos espaços de capacitação de adultos no âmbito da universidade.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. **Educação e sociedade**, Campinas, n. 68, p. 143-162, 1999.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr., 2002.

MATURANA, H. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2003.

PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

REUTER, Y. **A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração**. Rio de Janeiro: Difel, 2002.